

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTã DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00 Série de 25 números 17\$50 Estrangeiro, 50 números 60\$00 Colónias 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A fonte de Cacia

Tudo se conjuga para que seja construída a nova fonte de Cacia, sobre o que tanto nos temos ocupado. A necessidade desta obra impõe-se há muitos anos, mas agora a sua falta põe em perigo a saúde do povo, que se vê obrigado a utilizar para tudo a água da única fonte local, em Santo António do Rego, que está imprópria para bebida e usos domésticos.

No dia 7 do corrente, uma comissão de cacienses, foi à Câmara Municipal de Aveiro avisar-se com o seu ilustre presidente, sr. Dr. Alvaro Sampaio. Recebidos aqueles representantes do povo de Cacia, como devia, S. Ex.^a, mostrando-se interessado em satisfazer a aspiração da nossa terra, teve palavras agradáveis e prometedoras. Lamentou que a Junta de Cacia nunca comunicasse a necessidade da construção daquela fonte, pelo que ainda não estamos dotados do melhoramento. Ao terminar prometeu uma breve visita a Cacia, para tratar do assunto.

Não esquecendo o compromisso, o Sr. Presidente, acompanhado do engenheiro camarário e dum funcionário indicado, esteve aqui no dia seguinte. Juntos com o sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento aposentado do Exército, percorreram a distância entre o Largo 5 de Outubro e a nascente do Correguinho, tendo procedido a medições e vistorias. Outra promessa de S. Ex.^a: a sondagem e exame das águas daquela nascente, o que Cacia inteira aguarda com ansiedade.

Quando tudo estava pronto, acordou a Junta de Freguesia, no dia imediato, 9, indo apresentar na Câmara o seu pedido para ser construída a fonte de Cacia.

Porque só agora o fez? Seria pela nossa batalha, pela comissão de cacienses ir avistar-se com a Câmara ou por o Sr. Presidente do Município cá vir?

Não temos palavras com que possamos agradecer ao ilustre Presidente da Câmara a forma como recebeu a comissão e o interesse que dispensou, aproveitando a pedirmos mais uma vez a construção da fonte, obra de grande necessidade para Cacia.

Artur Alves Moreira
Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Desculpe-me o sr. Director do «Ecos» e desculpem-me igualmente os senhores assinantes, pelo espaço que hoje roubo ao jornal.—Digo hoje, pois desejo frisar que há mais de meio ano o não faço.—Disponho-me hoje a escrever estas humildes linhas, para, com o devido respeito, mas com a clareza que me é habitual, protestar contra o abuso dos senhores polemistas que, de há tempos para cá, vêm roubando espaço ao jornal com disputas e arrazoados que a ninguém interessa e que espremidos nada valem. Para quê, tantas energias perdidas, em contendas tão disparatadas que mais servem para motivo ao desprezo crescente que os ricos-homens, magnates da farinha e das «massas», votam pela sua terra?

E' já muito sabido que em Cacia todas as iniciativas falham e as causas são sempre as mesmas... assim é hoje e assim foi sempre! Para quê, pois, estas polémicas? Os bombeiros não vingam?... O mais que podemos fazer é, quando começar a arder a casa, ou as casas, de determinados individuos, os tais magnates, que podiam e deviam auxiliar os bombeiros, não lançarmos água ao fogo; devemos é soprar, soprar e soprar de riço ao lume, para que o cofre estoire e as

notas ardam... essas notas que somam milhares de quilos, paradas, bafiantes, bem desejosas de calor afiaval, notas que já mais tiveram utilidade aos seus usurários e sumíticos possuidores, das quais bastaria uma ínfima parcela, de meia dúzia desses senhores e os bombeiros aí estavam, galhardos e prontos!... O Club não conta no número dos seus sócios beneméritos esses senhores de Cacia cheios de massa, para o auxiliar a progredir e a sair da marasma?... Que culpa têm os seus dirigentes que, coitados, se esfolam a trabalhar e arrancam os cabelos da cabeça a sismar constantemente a forma de evitar que apareçam um dia fechadas para sempre as suas portas por falta de verba?

As culpas do fracasso destas coisas são sempre a falta de verba, que o mesmo é dizer falta de auxílio. Por isso deixem de se insultar uns aos outros com esses escritos, que tão má impressão estão causando. O tempo que estão desperdiçando com isso, aproveitem-no em prol dos vossos interesses... e só dos vossos interesses, como fazem todos esses senhores ricos-homens, esquecidos da sua terra, obsecados pela ganância de juntar... juntar sempre todo o que poderem, passando a vida a vender, comer,

dormir e juntar!...

Parvos somos nós, os miúdos que nos temos esforçado por amenizar e completar a terra que afinal é de todos... tantas vezes sacrificando os nossos interesses.

Quais são, afinal, os verdadeiros, os autênticos homens de Cacia? Onde vai parar Cacia que a passos largos caminha para o abandono, criminosamente desprezada quer pelos seus filhos, quer pelas autoridades competentes? Onde estão esses potentados, inchados e soberbos que não acodem às necessidades da sua terra?... E os de cá, esses que formam bando quase todos os domingos a pedir de porta em porta para a festa do Santinho tal, dinheiro para foguetes e música, porque não se reúnem igualmente a pedir para a construção duma fonte condigna e para a realização de tantos outros melhoramentos necessários, em colaboração com as instituições responsáveis da freguesia e do concelho?...

...Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão!... E' o que acontece com os polemistas do nosso jornal. Em Cacia, no entanto, o pão não falta... há pão e há padeiros... o que não há é união.

Cacia 12-7-949

António Perfeito.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar
Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO
Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança
Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Noticias locais

A Banda de Cacia

A comissão administrativa da Banda do Grupo Musical Caciense, que vem colhendo numerosos associados para aquela organização local, tem já inscritos 104 sócios de todos os lugares da freguesia, assim descritos:

Cacia	61	sócios
Sarrazola	17	"
Póvoa	17	"
Vilariño	5	"
Quintã	4	"

E' oportuno verificar-se até onde vai o bairro de Sarrazola, que deve ser o mais populoso lugar da freguesia e tudo quer para si, deixando-se silencioso naquilo que tinha o dever de se distinguir, pois julga-se também dono da Banda.

Os comentários ficam ao dispor dos nossos conterrâneos e prezados leitores.

A oferta dum sino

Escreve-nos o sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva, residente em Lisboa, pedindo-nos a rectificação da oferta do sino da capela de Santo António do Rego, de Cacia, que não foi de S. Ex.^a, mas de sua Ex.^{ma} Esposa.

Festividade

Amanhã, dia 17, realiza-se a festividade em louvor do Mártir S. Sebastião, na igreja paroquial de Cacia.

A's 11 horas será celebrada a missa solene, pregando ao Evangelho um distinto orador sagrado; e às 18 horas sairá para Cacia a costumada procissão.

Colaborará nesta festividade a Banda do Grupo Musical Caciense.

Comédias

Chego a achar piada aos prodigiosos esforços, autênticos actos de comédias chocarreas, que fazem estes «Meninos bem ou Novos Escrevinhadores» para não perderem «pontinha de prestígio», que se arrogam, tão ingenuamente, como se se tratasse de duas criancinhas (e isto de criancinhas, quem se deita com elas sofre sempre consequências desagradáveis) a quem os papás comprassem uns fatinhos novos e com eles fizessem por dar nas vistas, fiados de que naquela indumentária é que podia existir qualquer bocadinho de influência.

Metendo as mãos pelos pés e os pés pelas mãos, julgam eles termos receio das culpas que nos possam caber por uma sentença exacta do nosso povo, alheio já a «cantigas» que ainda não há muito tiveram a sua repercussão, e quase o seu desfecho, na vizinha freguesia de Esgueira.

Desorientados, desejosos de nome e de fama, e a verem, simultaneamente, seus créditos a caminho de um lamaçal, onde, como facilmente se adivinha, se enlodarão, por completo, empenham-se em acusar-me, querendo distribuir comigo seus pecados, convencidos de que isso lhes servirá de tábuas de salvação.

Cansarem-se para quê se em nada partilho com eles e se o juízo já está feito, restando, apenas, a leitura da sentença, sem ser precisa a minha compadecência?

Apesar de nada ter feito na nossa terra, nem eu nem muitos outros, precisamente por causa do «cavalheirismo» destes «beneméritos», «cavalheirismo» do que por mais que se esprema nunca dá coisa alguma e que não merece, sequer, a mais leve referência por a ele se ligar tanta importância como à primeira camisa que se vestiu, que me atire uma pedra a primeira pessoa que descobrisse possuir eu o vício de aspirações inocentes. O mesmo, porém, se não pode dizer destes a quem «nobilitantes atitudes» têm levado a fazer muito (o muito que se vê e se palpa, que é nada, a não ser exhibições e mostras de basófia) porque não chegariam todas as pedreiras da região. Tão bem como eu, o povo da nossa terra sabe disso há longo tempo e se não ouçamos sobre os serviços prestados a Cacia por estes «seus ilustríssimos filhos» qualquer pessoa que encontrarmos em uma rua da nossa aldeia.

Que desilusão, ao ouvirmos e ao sabermos das «realidades» deles.

Um caciense alfacinha.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 17, pelas 22 horas

BAILE

abrilhantado pelo belo conjunto musical de Cacia «Os Ideais».

Nesta s'irée será concluída a rifa que no baile de S. Pedro foi interrompida por motivo do mau tempo aconselhar o imediato fim daquele divertimento.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º (Frente à Esperança)
LISBOA

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 16, o sr. Manuel Marques Dias da Loura, 36 anos, de Esgueira, digno fiscal de lactínios; a menina Maria do Carmo da Loura Serrazina, colhe 15 primaveras, filha do sr. Joaquim da Costa Serrazina e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Loura, proprietários e lavradores de Esgueira; e a interessante Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, festeja 9 primaveras, filha do sr. Eleutério Simões Carrelo e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, naturais da Quinta e Taboeira e conceituados industriais de confeitaria e pastelaria em Lisboa.

—Amanhã, 17, a menina Laurinda Nunes de Pinho, completa 34 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.ª Joana Nunes de Pinho, proprietários da Quinta; e o sr. Manuel Afonso Barbosa, 26 anos, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigarinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—No dia 19, a gentil menina Florinda Marques da Fonseca, colhe 17 primaveras, filha do sr. Artur Augusto Marques, escritor do Desemprego em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria do Céu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, 44 anos, esposa do sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e lavradores industriais de padaria em Aveiro; e a interessante Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, colhe 7 primaveras, filha do sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, considerados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 20 o sr. João Marques Moreira, 39 anos, de Mataduchos e panificador em Coimbra.

Parabéns aos aniversariantes.

Trespasa-se

Birbearia, com duas cadeiras A.P. novas bem como todas as pertencas, única no género na Praia da Costa Nova do Prado, tendo anexo engraxadaria, camisaria, perfumaria, agência de jornais etc. Motivo, por o seu proprietário não poder estar à testa.

Trata-se com o seu proprietário, na Pensão Parda, da Costa Nova do Prado — AVEIRO. (54)

Em Aveiro

no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho PASSA-SE amplo estabelecimento com grandes perspectivas no futuro e devidamente montado.

Para informações, dirigir à casa Testa & Amadores — AVEIRO.

Padaria

Trespasa-se por motivo de doença, no concelho do Barreiro. Facilita-se pagamento. Carta a esta redacção às letras V. D. S.

Padaria

Toma-se por trespasse. Carta a esta redacção. (44)

Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

FUNERAL

Maria Rodrigues de Moura

O funeral da sr.ª Maria Rodrigues de Moura, viúva do saudoso João Euzébio Pereira, a cujo falecimento nos referimos no último número, teve lugar no dia 8 com bom acompanhamento, tendo feito parte do préstito a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres e acompanhou os officios de corpo presente na igreja paroquial, celebrados por 7 sacerdotes; e as irmandades do Coração de Jesus e Fátima, erectas nesta freguesia, e Almas, de Taboeira, de que a finada era irmã.

Foram-lhe oferecidas 2 coroas e 10 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esgueirense», com sentidas homenagens de saudade por toda a família.

Conduzia a chave da urna o filho da finada sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira.

A igreja esteve armada de pesados crepes e o corpo da boa octogenária baixou a campa de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Aos filhos da extinta srs. Manuel Augusto, estimado proprietário e capitalista do Paço; José Maria, conceituado industrial de padaria em Torres Novas; Joaquim, panificador em Lisboa; João, ausente em S. Paulo (Brasil); António, Delfim e Francisco, lavradores no Cabeço e Sarrazoleira; Maria, Rosa e Aurora Rodrigues Pereira; a seus genros srs. Manuel Rodrigues Calafate, Manuel Mateus Novo e Manuel Domingues de Andrade e demais família enlutada, renovamos os nossos sentidos pésames.

De Frossos

Exames.—Na escola feminina desta freguesia, realizaram-se nos dias 1 e 2 do corrente os exames do 1.º grau.

Constituíram o juri os distintos professores srs. José de Figueiredo Cardoso, de Alquerubim, e D. Maria Rodrigues Pereira, de Aveiro e colocada em Loure, tendo prestado provas os seguintes alunos: Célia dos Santos Bonifácio, Deolinda de Bastos Pereira, Esmeralda Dias dos Santos, La-Salete Azevedo Gonçalves, Lizete Gomes Pinto, de Angeja, que frequentou a nossa escola e é filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Vitória Gomes Pinto, acreditados comerciantes daquela vizinha freguesia; Maria Adozinda Dias Arede, Maria Alice Lopes Padeiro, Maria Alice Teixeira da Silva, Maria Graciete Marques Ribeiro, Maria Raquel Tavares de Oliveira, Alípio de Paiva Melo, Adelino Nunes de Almeida Pinho, António Fernandes de Pinho, Ari Dias de Paiva, Jeremias Gonçalves dos Santos e Joaquim Gonçalves Marques, que ficaram todos aprovados.

Felicitações as professoras das nossas escolas, sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques e D. Dilia Augusta Henriques Pereira de Castro, bem como os examinandos e seus pais.

De Fermelã

Subscrição de caridade.—Para acudir à necessidade do doente Manuel Baptista Marques Damião, que há tempo se encontra impossibilitado de trabalhar, com uma tuberculose óssea, o sr. Hermínio Felz de Almeida, acreditado comerciante em Santarém, abriu naquela cidade uma subscrição pelos seus amigos, cujo produto já remeteu e foi entregue ao necessitado.

Eis os subscritores e suas importâncias:

Francisco Ribeiro Almeida	50\$00
Conceição Nunes Almeida	10\$00
Francisco Ribeiro A. Júnior	20\$00
Hermínio Felz Almeida	20\$00
Joaquim Gonçalves Pereira	5\$00
José Pires Martins Júnior	10\$00
Elsa Povoas da Fonseca	5\$00
Eduardo Ribeiro Almeida	5\$00
Salvador da Cunha e Costa	5\$00
António Ribeiro Almeida	5\$00
Luís Faria Júnior	5\$00
Manuel Ribeiro A. Júnior	5\$00
José Gonçalves Calhim	5\$00
António Mendonça	5\$00
Adelino Anjos	5\$00
Jacinto Veldo	20\$00
Tomaz Fonseca	10\$00
Manuel Tonjal	5\$00
Artur Nunes	5\$00
Francisco Silva	2\$50
António Carola	2\$50
Alvaro Botas	10\$00
José Martins	2\$50
Adelino Lopes	2\$50
António Condessa Garriafa	5\$00
José Mendes Morgado	5\$00
José Baptista Silva	5\$00
Anibal Rainho	10\$00
Augusto Nunes Beirão	20\$00
Manuel Pires Martins	20\$00
Manuel Gonçalves Melo	20\$00
Ernesto Nunes Beirão	20\$00
Manuel Ribeiro Almeida	5\$00
Soma . . .	330\$00

Gesto de caridade que devia ser seguido por todos os nossos conterrâneos dispersos pelo país. Que Deus recompense todos os benfeitores.

Em nome do interessado, agradecemos a todos a boa vontade de o socorrer na sua grave doença.

Falecimentos.—Faleceu na sua casa da rua do Lameiro a sr.ª Beatriz Dias Vieira, de 40 anos, esposa do nosso amigo sr. Francisco Dias Sabio e filha do sr. António Dias Lorangeiro. A extinta, que deixa 2 filhos, teve o seu funeral com grande concorrência.

—Faleceu no dia 2 o sr. Manuel Rodrigues Onofre, de 63 anos, comerciante desta freguesia.

O seu funeral foi muito concorrido.

Pésames aos doridos.

O calor.—Atravessamos uma vaga de calor assustadora. Os poços estão todos secos, pelo que já muito povo utiliza a água do campo para os seus gados. Os milhos e feijões estão todos a secar e os cachos já se encontram a pintar pela força do calor.—C.

De Vilarinho

FUTEBOL.—No campo do Cabedelo, em Sarrazoleira, realizou-se no domingo o desafio de desempate entre "Os Azes", de Sarrazoleira, e o "União Desportivo de Vilarinho", que saiu vencedor por 1-0.

—Ao intervalo não haviam ainda goals marcados, só a 4 minutos do fim do encontro o União obteve o goal da vitória, marcado por Florindo.

Os grupos formaram: "Os Azes": Anselmo, António Arrojado e Samuel; Fernando Martins, Manuel Matos e Ramos; Luís Gomes Silva, Marques, João Martins e José Nunes.

"União": Mário, Cristiano e Teixeira Dias; Eugénio, Florindo e João Belas; Marques, Joaquim Macedo, Gomes, Arlindo e Lopes.

Arbitrou Luís Sapateiro, de Sarrazoleira. Foram melhores elementos em campo Florindo e Mário.

ESTADA.—Vindo de Lisboa está aqui a passar uns meses o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, vendedor de pão.—C.

Vende-se

Moto-bomba de 3 cavalos, com manguieras, completo, meio uso. Casa Domingos Moreira da Costa—Rua Tenente Resende, 9 —AVEIRO.

De Angeja

Falecimento.—No dia 11, faleceu com 85 anos de idade a sr.ª Maria Rosa Nunes Nogueira (a Vasturenga), viúva de Manuel Marques de Bastos, da rua da Pereira. Era mãe das sr.ªs Aurora e Maria Marques de Bastos e do sr. Francisco Marques de Bastos, aqui residentes.

O seu funeral, realizado pelas 7 horas do dia 13, teve a encorpoação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco encamou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pela família.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas de cobertura foram conduzidas pelos srs. José Carlos Rodrigues da Silva, Francisco Nunes Nogueira e Armando Nunes Nogueira, estes dois sobrinhos da finada.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Sinões Dias, da rua da Pereira.

Pésames aos doridos.

Procissão de Penitência.—No dia 12 saiu da nossa igreja até ao Calvário uma procissão de Penitência, pedindo a chuva para acudir à agricultura.

Ans.—No dia 12 festejou 45 anos a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Frossos e nossa estimada conterrânea, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra, aqui residentes.

—Colheu 18 primaveras no dia 13 a menina Florinda Nunes Ferreira Bebigão, da rua da Pereira.

—Não em 19 de Junho, como nos informaram e publicamos, mas no dia 19 do corrente, também completa 18 aniversários a menina Helena Augusta de Lima Amaro, hábil tecedeira, filha do sr. Manuel da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Maria de Lima Amaro, da rua dos Pinheiros.

—E no dia 22 fez 17 anos o sr. Altino Marques de Almeida, empregado na padaria local, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores da Salgueira.

A todos os aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—Partiu no domingo daqui, com destino a Luanda (Africa), o sr. Fernando Nunes Fontoura.

—A passar 3 meses com sua família, está aqui o sr. Júlio Tavares da Silva, industrial de padaria em Lisboa.—C.

De Taboeira

Falecimento.—No dia 13 faleceu o sr. José Maria Rema, de 69 anos, viúvo de Rosa Marques Ferreira, pai do sr. Júlio Marques Rema, residente em Alenquer, e da sr.ª Rosa Marques Rema, esposa do sr. João Alves de Almeida, aqui residentes.

O extinto, que há muito sofria horrivelmente do coração, encontrava-se cego e mudo devido a vários ataques de que foi acometido.

A sua folha de serviços é das mais largas e honrosas. Era actualmente guarda campestre, de que possuía o diploma da Câmara; foi um grande jogador de pau, chegando até a dar lições; manufacturer de calçado e padeiro a bordo, pelo que percorreu muitas terras estrangeiras, sabendo algumas línguas.

O seu funeral, realizado pelas 14 horas do dia seguinte, teve a encorpoação de um sacerdote e das irmandades locais.

Foram-lhe oferecidas 13 coroas pela família.

Conduziu a chave do caixão o genro do finado.

Tratou de todos os serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Doente.—Tem passado um pouco encomodado de saúde o sr. Alfredo Dias da Silva. Desejamos as melhoras.—C.

De Verdemilho

Casamento.—Conforme disse-mos no penúltimo número deste jornal, celebrou-se no dia 2 do corrente, pelas 12 horas, na nossa igreja paroquial, o auspicioso enlace matrimonial da menina Magda Nunes da Silva Pereira, filha da sr.ª Rosa Nunes Pereira e do sr. José da Silva Pereira, tenente do Exército, ao serviço na base aérea de Espinho; com o sr. Saul Nunes das Neves, funcionário da Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro, filho da sr.ª Rosa Nunes das Neves e do nosso estimado assinante sr. João Francisco das Neves.

O acto religioso, celebrado pelo rev. Vigário paroquial sr. Daniel Correia Rama, foi apadrinhado por parte da noiva pela menina Esmeralda Nunes das Neves, irmã do noivo e pelo sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, e por parte do noivo pela sr.ª D. Adelaide Aguedo da Silva Mateus e por seu matido sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde deste Distrito.

Seguiu o cortejo matrimonial, do qual faziam parte 14 luxuosos automóveis, em direcção à casa dos pais da noiva, residentes em Atadas, onde em seguida foi oferecido aos inúmeros convidados um luto banquete de confraternização.

Durante este, foram levantados diversos brindes, entre os quais usaram da palavra os srs. Dr. Francisco José Mateus, que enalteceu as qualidades do noivo; o sr. Vigário Daniel Rama e ainda o pai da noiva.

Os nubentes, a quem desejamos as melhores felicidades na nova vida, seguiram no mesmo dia em viagem de núpcias para a capital do País.

Falecimento.—Após longo tempo retida no seu leito, faleceu neste lugar no passado dia 12 do corrente, a sr.ª Euília Bartolomeu.

A extinta, cuja idade era aproximada de 100 anos, era mãe do sr. António Bartolomeu Novo (Marta) e da sr.ª Auzenda Bartolomeu.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério do Outeirinho, sendo encarregada dos serviços fúnebres a agência local, do sr. António dos Santos Pereira.

Pésames aos doridos.—C.

De Sarrazoleira

PARTIDAS E CHEGADAS.—Partiu para Lisboa o sr. José Maria Pereira da Silva, empreiteiro de construção civil naquela cidade, ficando neste lugar sua esposa sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque.

—Regressou de Luanda (Africa), chegando aqui no dia 12, a sr.ª Maria da Conceição Rodrigues Crespo, viúva do bom amigo José Pinto de Bastos Amaral. Veio acompanhada de seu cunhado António, que em Albergaria vem estar algum tempo.

OPERAÇÃO.—No dia 13, foi operada à cabeça, no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Augusta Ventura da Silva, deste lugar.—C.

Falta de espaço

A falta de espaço com que vimos lutando, exige que deixemos de remissão muito noticiário regional. Que todos nos desculpem.

Trespasa-se

Um estabelecimento de merceria, fazendas, miudezas etc., em Sarrazoleira, pela razão do seu proprietário não poder estar à frente do mesmo. Nesta redacção se informa.

Vende-se

O bote de recreio «Vouga» em perfeito estado de novo. Trata-se com o proprietário da Pensão Parda, 38 — Costa Nova do Prado — AVEIRO. (54)

Vende-se

Uma Fourgonete Fiat 508 em bom estado e calçada de novo. Trata-se na Pensão Parda na Costa Nova do Prado—AVEIRO.

ANGEJA

Imponentes Festejos á sua Padroeira Nossa Senhora das Neves

Nos dias 5, 6, 7, 8 e 14 de Agosto de 1949

3 Bandas de Música 3 ■ Magestosa Procissão ■ Arraial Nocturno no Areal ■ Zés Pereiras
Fogo aéreo e aquático ■ Vistasas ornamentações e iluminações à moda do Minho, etc.

A freguesia de ANGEJA, debruçada sobre as margens verdejantes do poético Vouga, tem como sua padroeira e especial protectora a Santa Mãe de Deus, Nossa Senhora das Neves. O culto que Lhe tributam os filhos deste tão encantador pedacinho de Portugal, teve o seu início muito para lá ainda da fundação da freguesia, pois que, dedicando em sua honra o sumptuoso templo, que ainda hoje é o nosso orgulho, os nossos antepassados traduziram bem o afecto filial que então Lhe consagravam.

Este culto tem sido religiosamente mantido através dos anos pelo povo de Angeja, solenizando sempre com grande brilho as excelsas prerrogativas de tão desvelada protectora.

Aprendendo os angejenses a pronunciar o doce nome de Nossa Senhora

das Neves, na mais mimosa verdura dos anos, é-lhes sempre grato ao coração fazer da festa da sua Padroeira uma festa íntima de família, para que no lar e sob a Sua Benéfica protecção se estreitem cada vez mais os laços das famílias verdadeiramente católicas. Por isso é que ao seu ninho natal se deslocam nesta ocasião tantos filhos ausentes, que por esse país fora, em trabalho árduo e duro, se esforçam pelo bem de seus entes queridos.

Levada por estes nobres sentimentos, timbre de um povo crente, e desejando proporcionar aos seus conterrâneos, hóspedes e forasteiros alguns momentos de gozo espiritual e também de legítima distração, a Comissão das festas do presente ano não se poupará a esforços para imprimir a estes festejos a grandiosidade que merecem.

PROGRAMA DAS FESTAS

DIAS 5 E 6

De manhã, ao meio dia e pôr do sol, ao toque das Ave-Marias, serão dados repiques festivos nos sinos da igreja paroquial e as tradicionais salvas de morteiros anunciarão ao longe e ao largo as festas em honra de Nossa Senhora das Neves.

Na tarde de sábado um grupo de "afinados" **ZÉS PEREIRAS**, gáudio da rapaziada, percorrerá toda a freguesia, e às 17 horas a **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, percorrerá também todas as ruas da povoação, em saudação aos seus habitantes e hóspedes.

DIA 7

É este rigorosamente o dia de festa.

A's 7,30 horas, haverá missa rezada, à qual devem assistir todos aqueles que não poderem assistir à solene, para assim cumprirem o preceito da Santa Igreja e não ficarem sem missa no dia em que tantas graças se pedem e tantos favores se agradecem à Santíssima Virgem, Nossa Senhora das Neves.

A's 9 horas entrada na freguesia da **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE OVAR**.

A's 11 horas, na igreja matriz, será celebrada a **MISSA SOLENE** com toda a pompa e rigor litúrgico, sendo a parte musical desempenhada pelo grupo coral da referida Banda de Ovar.

Ao Evangelho subirá ao púlpito o distinto orador sagrado Rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, ilustre professor do Seminário de Santa Joana de Aveiro, que pela primeira vez se vai fazer ouvir na nossa igreja, dissertando eloquentemente sobre as grandezas da Virgem Santíssima.

A's 12 horas chegada da reputada **BANDA MARCIAL 1.º DE AGOSTO**, de Vila Nova de Gaia (Coimbrões), que seguirá a tocar da entrada da freguesia até à Praça.

A's 13 horas sairá a

Magestosa Procissão

sempre imponente, não só pela sua extensão, mas também pela ordem que nela se observa.



Nossa Senhora das Neves

Farão parte do cortejo processional a Imagem de Nossa Senhora das Neves no seu andor e imagens de outros santos da devoção do povo crente de Angeja, as Irmandades da freguesia, muitas dezenas de lindos anjinhos e as referidas bandas de Ovar e Coimbrões, tudo sob a presidência e direcção do Rev. Pároco da freguesia.

Das 18 às 20 horas **ARRAIAL DA TARDE**, na Praça e concerto pelas citadas bandas.

A's 21,30 horas no espaçoso e belo local do Areal, junto ao Vouga, que se achará lindamente ornamentado e iluminado à moda do Minho, começará o

Arraial Nocturno

onde tocarão em certame as duas bandas acima referidas, até à hora regulamentar.

Serão queimadas várias secções de fogo de artifício aéreo e aquático, sendo este fornecido pelo afamado pirotécnico Silva e Filhos, de Viana do Castelo.

DIA 8

Este dia é ainda de festa para os angejenses, juntando-se à tarde as famílias na Praça, onde haverá arraial, das 17 às 21 horas, sendo queimado nos intervalos fogo do ar.

DIA 14

Esta última parte das festas de Nossa Senhora das Neves costuma realizar-se no local do **CABECINHO**, ermo aprazível do nosso campo, para onde se desloca, nesse dia, quase toda a nossa população e muitas pessoas das circunvizinhanças com as suas apetitosas e soculentas merendas.

Durante o dia o grupo de gaiteiros e zabumbas andará pela freguesia atrojando os ares e lembrando que é tempo de se prepararem para ir até ao Cabecinho.

A's 16 horas a Banda Bingre Canelense percorrerá as principais ruas da freguesia, seguindo o costume, seguindo imediatamente para o Cabecinho, onde tocará até ao cair da tarde.

De regresso parará no Areal, junto ao Vouga, onde tocará alguns números de música, queimando-se nos intervalos grande quantidade de fogo do ar.

A Comissão saúda todos os conterrâneos, hóspedes e forasteiros

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUFZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa — copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas, Prefiram tudo desta casa.

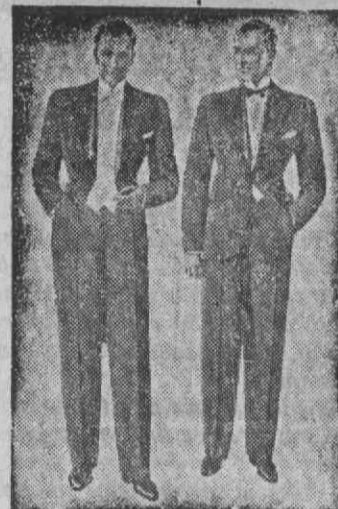
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==: AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO